

EDITOR

Hydio Analyde da Costa

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Travessa da Trindade, 12, 2.º

LYTHOGRAPHIA MATTA

Rua da Magdalena

Marselheza

Caricaturas de

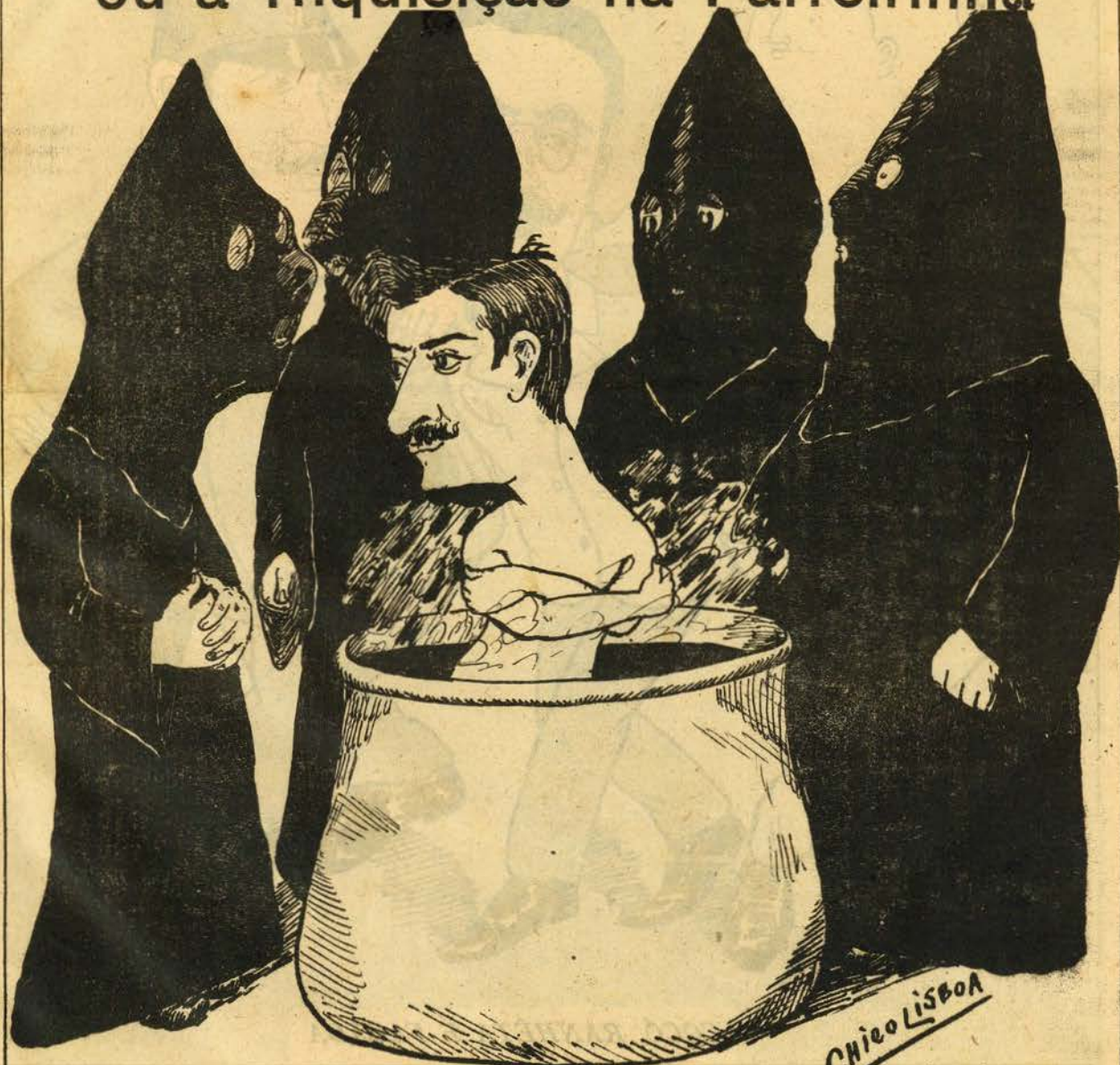
CHICO LISBOA

Desenhos de

TRINDADE CORREIA

LISBOA, 20 DE NOVEMBRO DE 1898

O Liberalismo no poder, ou a Inquisição na Parreirinha



Resurreição da caldeira de pez, para uso de escriptores livres

Os tres da querrela airada



COCÓ, RANHÊTA E FACADA

Liberdade de Imprensa em Portugal



COMO É FEITA A «MARSELHEZA»

Josephina Vendida por suas irmãs

Carro da Avenida



Chico Lisboa

Comquanto a peça não seja das que marcam época, é digna de se vêr pelo bom desempenho da parte de Lucinda do Carmo, Joaquim Costa e Roque, e de se ouvir pelas bellas vozes de Dolores e José Rentini.



Repetimos lhe o que já n'este mesmo lugar dissemos a uns certos orelhudos: Muito cuidado com os tosadores cá da gazeta, de contrario, se faz fora do caixote, afocinnamo l'ô na propria porcaria.

Chico Lisboa

cartas de namoro, e ouvimos que vae deitar taboinhas.
Está certo.
O que está errado é os chefes de familia deixarem n'ô entrar no Jar.
Corrido é que precisava ser.
O Pimpão vae protestar.



Chico Lisboa



Chico Lisboa

A Nação publica um artigo do sr. José Correia de Sá, acerca da situação da Hespanha, e diz «A Hespanha, á espera da paz definitiva, está n'um estado deveras lastimoso. Em breve veremos o resultado d'este estado».
O estado da Hespanha parece-se um pouco com o estado do partido miguelista em Portugal—salvas as devidas diferenças.
Estão ambos encravadíssimos.



Chico Lisboa

O Seculo botou agora capote e lenço publicando

O Gomes da Silva, para não ficar atrás do Edison, em materia de invenções, apresentou aqui ha tempo á humanidade boquiaberta um invento maravilhoso. Foi a Ponte pensil da engenharia da evolução.

Pois não contente com isto, dotou-nos agora com um outro invento, ainda mais maravilhoso que o primeiro. E' este: Republicas que silvam e fumegam!

Uma gloria para a mechanica e um partiidão para a politica democratica.

O Gomes da Silva!
—Ha lugar para um ?

Perseguição á imprensa

Consta nos que a policia está cercando a redacção da Vanguarda. A razão d'isto é a Vanguarda vir publicando ha dias uns artigos ensinando a fazer mulheres bonitas. Assim, o loiro internaciona não conseguindo fazer a revolução no Estado pensou em fazel-a na epiderme das damas—seus unicósmos leitores actualmente.

Acertou d'esta vez:—para uma revolução d'este ordem não é preciso um Robespierre, basta um cabeleireiro. E como d'esta fazenda conspiratória há muito pela redacção, a policia poz-se em campo.